

## **Estratégias de estudo para violão: levantamento primário no Portal de Periódicas da Capes de pesquisas de Pós-Graduação realizadas no Brasil de 1987 a 2012<sup>1</sup>**

Leonardo Salgado Pires<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento primário das teses e dissertações defendidas no Brasil entre 1987 e 2012 presentes no Portal de Periódicos da Capes, cujo tema aborde estratégias de estudo para violão. Foi utilizada como metodologia a inserção da palavra “violão” como filtro do campo “assunto” na página de Banco de Teses. A busca teve como resultado 192 teses e dissertações. A partir disso, realizou-se a leitura de todos os resumos e foram selecionadas aquelas pesquisas que tratavam de estratégias de estudo para violão, sendo estas comentadas. Segundo Marcos Vinícius Araújo (2010), a ampliação do repertório de estratégias de estudo significa para um professor a possibilidade maior de oferta de caminhos para a resolução de problemas e de execução musical para seus alunos. Assim, considerando nossa formação em Licenciatura em Música e nosso trabalho como docente, bem como o contínuo papel de estudante de violão, esse levantamento justifica-se duplamente, além de servir de base para futuras pesquisas.

**Palavras-Chave:** música, violão, estratégias de estudo.

**Abstract:** The following study aims realize an inventory of theses and dissertations made in Brazil between 1987 and 2012 presented at CAPES Periodicals Portal, whose theme focuses on guitar lessons strategies. The methodology used was the insertion of “guitar” word as a filter of the “topic” on the theses data. On the result were mentioned 192 theses and dissertations. Starting at this point it was made a carefully reading of all of those which object was guitar lessons strategies, receiving these ones a short commentary about them. According to Marcos Vinícius Araújo (2010), repertory of study strategies increasing may help a teacher to solve his problems and improve the musical execution from his students. At this way taking account our training degree in music and our work as instructors, and our continuous work as guitar students, the inventory is important because can be a research data from futures researchers.

**Keywords:** music, guitar, lessons strategies.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no VI Simpósio Acadêmico de Violão da Embap, 2012. Curitiba, PR, Brasil.

<sup>2</sup> Aluno do curso de graduação em Superior de Instrumento da Unespar - Embap. Mail: leosalgadopires@gmail.com

## 1. Introdução

O presente artigo tem como objetivo realizar um levantamento primário das teses e dissertações que tratam de estratégias de estudo para violão disponíveis no Banco de Teses da Capes, no período de 1987 a 2012. A partir da leitura dos resumos presentes no site foram identificados e classificados os trabalhos que tratavam do assunto. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, se justifica como uma maneira de ampliar o repertório de estratégias para atender a nossa formação como violonista e como docente Licenciado em Música.

## 2. Estratégias de Estudo: importância para a execução musical

Estratégias de estudos são “pensamentos e comportamentos que os músicos empenham durante a prática”<sup>3</sup> e que se fazem necessários à medida que se deseja um domínio de um determinado repertório, em um espaço de tempo otimizado, para o desenvolvimento de uma carreira de performance produtiva. Estas estratégias influenciam “seu estado emocional ou afetivo, ou o modo como eles selecionam, organizam, integram e ensaiam novos conhecimentos e habilidades”.<sup>4</sup> Da mesma forma, elas auxiliam professores a ajudar seus alunos a resolverem problemas que digam respeito à interpretação e execução musicais.<sup>5</sup>

É possível afirmar, a partir de Jorgensen, que existem estratégias de estudo de *pensamento* e estratégias de *comportamento*.<sup>6</sup> Quando um músico elabora planos para a sessão de estudo, pode-se considerar que ele está construindo uma estratégia de pensamento; ao mesmo tempo, quando, por exemplo, ele aumenta o andamento da música aos poucos, visando um resultado final, ele está aplicando uma estratégia de comportamento. Instrumentistas costumam criar suas próprias estratégias para resolver seus problemas de estudo e desenvolver uma sessão de prática eficiente; todavia, algumas

---

<sup>3</sup> WEINSTEIN & MAYER, 1986 *apud* JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008. [tradução nossa].

<sup>4</sup> JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008, p. 85.

<sup>5</sup> ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

<sup>6</sup> JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008.

estratégias são resultado de estudos científicos, tendo, assim, sua capacidade de produzir melhores resultados em menos tempo comprovada.<sup>7</sup>

Harald Jorgensen comenta também o autoensinamento praticado por alunos de música, quando estes atuam como substitutos do professor, elaborando tarefas e supervisionando o próprio trabalho, em três fases: planejamento e preparação para performance; execução da prática; e observação e audição da prática.<sup>8</sup> Para uma boa sessão de estudos, o estudante deve estar comprometido em manter o pensamento autodirecionado para esforços pessoais que o auxiliem a cumpri-la, tais como tratar da manutenção da concentração durante a prática e ser capaz de refletir sobre resultados obtidos, tornando-os úteis para o aprendizado, de maneira crítica, ao final de cada tarefa.

Para uma boa sessão de estudos, é necessário definir objetivos específicos para a prática diária. Deve-se evitar tocar distraído ou desconcentrado, e realizar atividades como preparar o ambiente de estudo ou fazer manutenção do instrumento fora do horário da sessão de estudo. É imprescindível que as atividades estejam divididas em prática de execução e prática de não execução. Esta última traz muitos benefícios, como aumento da motivação e concentração, proporciona reflexão e ensaio mental sobre a música e previne os músculos de fadiga. A inserção de novos elementos na sessão de prática torna o processo menos automático e mais consciente, ao mesmo tempo em que uma sessão inteira de exercícios técnicos deve estar na lista das atividades da semana. A regularidade nos horários diários pode trazer muitos benefícios, da mesma forma que os aquecimentos ou exercícios diferentes de trechos do repertório também podem trazê-los, desde que estes sejam cuidadosamente escolhidos, tenham objetivos claros e atendam a desafios específicos de uma dada peça, transmitindo fielmente a habilidade adquirida ao repertório.<sup>9</sup>

Tornar as sessões de estudo uma prioridade é uma maneira de atingir os objetivos em espaços de tempo mais curto. Considera-se ideal uma faixa de 20 a 25 horas por semana de estudos, sendo que tarefas mais desafiadoras devem ser executadas quando a mente estiver mais alerta e disposta para trabalho sério. A divisão da peça em partes significativamente importantes para o músico, e não necessariamente divididas pelo compositor, mantendo-se uma visão do todo, é uma maneira de tornar a resolução de problemas da música mais efetiva, já que se toma cada parte da obra em uma sessão de

---

<sup>7</sup> JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008.

<sup>8</sup> JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008.

<sup>9</sup> JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008. KRAMPE, Ralf Th.; ERICSSON, K. Anders. Deliberate Practice and Elite Musical Performance. p. 84-102. In: RINK, John (Ed.). *The Practice of Performance: studies in musical interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

estudo e que, quanto mais complexa ela seja, menores são as seções escolhidas.<sup>10</sup> Krampe & Ericsson apresentam a pesquisa sobre o tema realizada por Gruson, o qual filmou músicos amadores e profissionais preparando uma mesma peça.<sup>11</sup> As gravações revelaram que os amadores tocavam a composição do início ao fim, repetidamente, cometendo os mesmos erros a cada execução; os profissionais, por sua vez, identificavam e trabalhavam especificamente os trechos difíceis, até dominarem completamente a passagem, antes de prosseguir com a execução completa da peça.

Delimitando o tema de estratégias de estudo à prática de violão, Marcos Vinícius Araújo comenta, a partir de Provost, que o estudo de mãos separadas pode resolver problemas de cunho mecânico, além de aperfeiçoar a coordenação entre as mãos.<sup>12</sup> A dificuldade de um trecho pode estar no excesso de força na mão esquerda, que causa defeitos na mobilidade e precisão necessária para a resolução do trecho. Quanto ao estudo com andamentos distintos, Araújo comenta que essa prática ajuda na fluência do andamento final e que, tanto o aumento gradual quanto o estudo no andamento final, desde o início da peça, são produtivos, concordando com Jorgensen.

Estudos de digitações e dedilhados são fundamentais na execução do violão, por definirem timbre, legato, fraseado e articulação na execução, sendo sua escolha definida ainda por anatomia das mãos, nível técnico e sonoridade do instrumento. Considerando ainda a peculiaridade do instrumento em produzir notas iguais em regiões diferentes do braço, sem esse estudo prévio torna-se inviável a execução de determinadas peças, segundo Araújo.<sup>13</sup> Ainda podemos considerar como estratégias importantes para o desenvolvimento da performance de violão, o registro da própria gravação para possíveis identificações de falhas de comunicação expressiva ou técnica, sem a necessidade da análise de um professor. Essa gravação também pode ser útil para se realizar uma análise detalhada da partitura, a fim de encontrar equívocos de leitura que quase sempre não são percebidos na simples execução.<sup>14</sup>

---

<sup>10</sup> JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008.

<sup>11</sup> KRAMPE, Ralf Th.; ERICSSON, K. Anders. Deliberate Practice and Elite Musical Performance. p. 84-102. In: RINK, John (Ed.). *The Practice of Performance: studies in musical interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.

<sup>12</sup> ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

<sup>13</sup> ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

<sup>14</sup> ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

Essas estratégias de estudos listadas serviram como base para investigação desses assuntos nos trabalhos pesquisados no Banco de Teses da Capes. Elas funcionaram como um direcionamento para o tema abordado, presente de maneira direta ou indireta nas pesquisas. A seguir explicaremos a metodologia aplicada para a realização da seleção de trabalhos.

### **3. Metodologia**

Como estudante de violão há alguns anos, sempre senti grande dificuldade em estruturar minhas sessões de estudo de maneira efetiva. Percebia que, às vezes, após meses de estudo em peças mais elaboradas, não sentia confiança alguma de tocá-las em público, por conta da falta de consistência na execução. Mesmo através de aulas individuais de violão não encontrava uma maneira sistemática de otimizar o estudo. Após a conclusão da Licenciatura em Música, já atuando como professor, também senti a necessidade de instruir meus alunos quanto à maneira de estudar. Assim, este artigo se configura como a sistematização de uma busca por literatura sobre o assunto, a fim de conhecer soluções apontadas por profissionais de performance e docentes de violão.

A pesquisa foi realizada no Banco de Teses da Capes, endereço final de um determinado número de teses e dissertações defendidas no Brasil. Esse *site* foi um ponto convergente considerado útil para objetivar nossa pesquisa e delimitar nosso campo de ação, muito embora saibamos que muitos trabalhos acabam não sendo incluídos nele, tendo em vista a falta de arquivo digital dessas produções acadêmicas. Convencionou-se utilizar a palavra-chave “violão” após algumas outras tentativas mal-sucedidas, tais como a inserção de “estratégias de estudo para violão” (1 resultado), “estratégias de estudo” (vários resultados de outras áreas diferentes de música e performance) e “música” (vários resultados de pesquisas diferentes do nosso campo de estudo). Dessa maneira, considerando que as estratégias de estudo que buscava deveriam ser específicas para o instrumento “violão”, realizei a pesquisa com esta palavra. A outra razão que levou à escolha deste termo foi, durante a leitura de alguns resumos, ter percebido que as “estratégias de estudo” nem sempre assim eram nomeadas, sendo necessária uma análise maior para concluir sua pertinência à pesquisa.

A delimitação do intervalo de tempo dos anos das publicações no filtro de pesquisa foi definida pela disponibilidade já existente no *site*, tendo em vista que o acervo de teses e dissertações da Capes conta com pesquisas defendidas desde 1987. Também optamos por estender a pesquisa até o ano atual. Dessa maneira, foram encontradas 192 teses e dissertações, sendo que sete delas tratavam de alguma estratégia de estudo direta ou

indiretamente. Dentre os trabalhos excluídos no processo de seleção, havia alguns na área de Engenharia Elétrica, Ciência da Computação, Educação, entre outros. Entre os excluídos que pertenciam à área de música, havia trabalhos de Musicoterapia, história do violão e biografias de compositores.

Feitas as exclusões, conforme comentado, restaram selecionadas sete pesquisas, as quais, de alguma maneira, tratavam das estratégias de estudo apresentadas na revisão bibliográfica deste artigo. Essas relações serão explicitadas mais detidamente na quarta parte deste texto. Os trabalhos são, casualmente, todos de nível de mestrado, abordando demandas técnicas, planejamento técnico instrumental e transcrições de partituras de outros instrumentos para o violão. Elas são todas provenientes de apenas dois Programas de Pós-Graduação em Música, o da Universidade Federal do Estado do Rio Grande do Sul – UFRGS e Universidade Federal da Bahia – UFBA. Na primeira universidade, os trabalhos concentraram-se em duas linhas de pesquisa: “Práticas e Processos de Interpretação Musical” e “Produção Musical: práticas e processos de construção e interpretação” e foram defendidos entre 1998 e 2011. Na segunda instituição, eles foram produzidos nas linhas “Execução Musical: práticas interpretativas” e “Música Brasileira: execução musical”, entre 1999 e 2009.<sup>15</sup> A seguir serão citadas, comentadas e justificadas cada uma dessas pesquisas selecionadas. A leitura apenas dos resumos se configurou como estratégia devido a este ser apenas um levantamento primário de bibliografia concernente ao tema.

#### **4. Pesquisas de pós-graduação selecionadas no Brasil sobre estratégias de estudo para violão**

Entre as pesquisas realizadas na UFRGS está a dissertação com o título “Construção e Função de Exercícios Integrados na Execução Violonística”, de José Homero de Souza Pires Júnior, defendida em 01/11/1998. O tema de Pires Júnior foi a aplicação de estudos integrados ao repertório violonístico, ou seja, como transferir as habilidades técnicas adquiridas em um exercício ao repertório musical de maneira efetiva, o que é uma estratégia de estudo explicitamente abordada por Jorgensen. A escolha dos exercícios de técnica deve ser feita de maneira crítica para se obter um resultado satisfatório na melhoria da execução do repertório dado.

---

<sup>15</sup> Uma dissertação a qual já conhecia sobre o tema foi utilizada no referencial teórico mas não aparece entre as pesquisas de pós-graduação analisadas porque não consta no Portal de Periódicos da Capes. Trata-se de ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

Demandas técnicas de estudos de Fernando Sor e Leo Brouwer é o assunto da dissertação de mestrado de Flávia Domingues Alves, com o título “Estudos de Sor e Brouwer: uma abordagem comparativa de demandas técnicas”, também defendida na UFRGS, em 01/04/2005. O trabalho trata da análise, análise comparada, observação e levantamento de demandas técnicas formuladas pelos compositores. O resumo da pesquisa de Alves mostrou que seu trabalho tratou de analisar de maneira crítica as partituras para identificar possíveis resoluções de problemas técnicos, realizando uma busca de unidade nas intenções do compositor como forma de compreender a peça. Essa estratégia de estudo é utilizada por violonistas como uma maneira de refletir sobre a execução, prevenir músculos (já que a reflexão sem execução deliberada da peça evita repetições excessivas que causam fadiga à musculatura) e tornar a prática mais consciente. A maneira como ela analisou as peças pode ser útil para outros estudantes estruturarem seu pensamento de maneira similar.

O processo de digitação e critérios para sua escolha é o assunto da dissertação de Alisson Alípio Cardoso Monteiro, defendida na UFRGS em 01/05/2010, com o título de “O processo de digitação para violão da *Ciaconna* BWV 1004 de Johann Sebastian Bach”. O autor trata do processo de escolha da digitação desenvolvido por ele para a obra de Bach e da contestação de digitação sugerida por outras transcrições. A estratégia explicitamente empregada é o estudo das digitações para buscar proficiência no discurso musical, segundo Fernandez<sup>16</sup>.

A dissertação de Cristiano Braga de Oliveira, intitulada “Os sete estudos para violão solo de Carlos Alberto Pinto Fonseca: uma abordagem analítica sobre demandas técnicas”, foi defendida em 01/06/2011 na UFRGS. O trabalho trata do levantamento e análise das demandas técnicas encontradas nos estudos de Carlos Alberto Pinto Fonseca. A estratégia aqui implícita é a análise e ensaio mental sem a execução no instrumento, a fim de estruturar o pensamento de como tocar a peça, observando trechos de maior complexidade ou de demandas técnicas semelhantes em que se utiliza a mesma abordagem para sua resolução e, assim como o trabalho de Flávia Domingues Alves supracitado, é de grande utilidade para desenvolver critérios para a reflexão sobre a execução.

“Brasileira nº 13 de Radamés Gnattali: uma abordagem técnica e interpretativa” é uma dissertação de mestrado defendida na UFBA em 01/12/1999, por Robson Barreto Matos, que trata da preparação da citada obra de Gnattali, constando o contexto histórico do compositor, dados biográficos, levantamento da obra para violão, análise formal e análise temática, além do detalhamento do preparo técnico instrumental. Este preparo tratou da

---

<sup>16</sup> Conforme explicitada por ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010, p. 24.

análise para encontrar trechos difíceis e do estudo de mãos separadas, estratégia de estudo diretamente aplicada por violonistas. O estudo de mãos separadas pode contribuir para a melhoria da coordenação, corrigir defeitos de mobilidade e precisão e tornar perceptível algum excesso de força da mão esquerda assim como falta de unidade de contato ou de atenção quanto ao dedilhado da mão direita.

João Raone Tavares da Silva defendeu sua dissertação de mestrado na UFBA em 01/08/2007 e a intitulou “Reminiscências Op. 78 de Marlos Nobre: um estudo técnico e interpretativo”. O resumo detalha sua abordagem para resolver problemas de cunho técnico e interpretativo, através de uma análise estilística. A estratégia de estudo aqui implicitamente empregada foi a análise da partitura sem a execução do instrumento, buscando escolhas de dedilhado, digitação, dinâmica, timbre e andamento como forma de fazer um ensaio mental sobre a peça, a fim de compreendê-la de forma mais efetiva.

O trabalho intitulado “Processos de Criação do Intérprete: estudo de dedilhados na Aquarelle de Sérgio Assad” é uma dissertação de mestrado defendida na UFBA em 01/04/2009 por Cristiano Souza dos Santos. O processo de escolha de dedilhados visando definição de timbre, dinâmica, articulação, tempo e técnica instrumental é o foco do trabalho. Aqui encontramos explicitamente uma pesquisa que trata da estratégia de escolha e definição de dedilhados e digitações que visam proficiência musical em tempo otimizado, além da sua utilização como meio para comunicar questões expressivas, tais como fraseado e intenções diversas de dinâmica e timbre.

### **3. Conclusões**

O tema estratégias de estudo para violão é de grande importância para a excelência na execução do instrumento, visto que o estudo desestruturado e o empirismo por si só não atendem às necessidades da performance, sem um planejamento prévio das sessões de estudo. O violonista que se ocupar com um processo consciente de estudo, em que cada passo seja dado com metas definidas, objetividade na prática instrumental, identificação de problemas, monitoramento das atividades e avaliação crítica de resultados, tem muito mais possibilidades de atingir excelência em sua performance, em tempo otimizado e com solidez nos conhecimentos adquiridos.

A pesquisa mostrou que os trabalhos encontrados no Portal de Periódicos da Capes, em algumas vezes, não tratavam do tema diretamente; todavia, as leituras de seus resumos apontaram as dissertações que podem levar a um maior entendimento de como os violonistas estruturam o pensamento para resolver problemas de cunho técnico e expressivo através de algumas das estratégias de estudo listadas na primeira parte deste artigo. Uma

futura fase de nossa pesquisa seria o estudo de todas as dissertações encontradas para o aprofundamento no assunto.

Os trabalhos selecionados também apontaram direções em relação às Linhas de Pesquisa dos Programas de Pós-Graduação do Brasil que discutem o assunto e também despertou o interesse para futuras pesquisas a serem realizadas pelo autor deste artigo em periódicos dessas universidades. O processo de seleção das dissertações se mostrou relevante também por realizar um levantamento primário de algumas das pesquisas realizadas no Brasil sobre o tema, nos aproximando do assunto na proporção da ambição do recorte de estudo deste artigo, ou seja, ainda como um ponto de partida e necessitando de maior aprofundamento.

## Referências

- ALVES, Flávia Domingues de. *Estudos de Sor e Brower: uma abordagem de demandas técnicas*. 2005. 85f. Dissertação de Mestrado – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS. Porto Alegre, 2005.
- ARAÚJO, Marcos Vinícius. *Estratégias de estudo utilizadas por dois violonistas na preparação para execução musical da Elegy (1971) de Alan Rawsthorne*. 2010. 139 f. Dissertação de Mestrado em Música – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS. Porto Alegre, 2010.
- JORGENSEN, Harald. Strategies for Individual Practice. p. 85-103. In: WILLIAMON, Aaron. *Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance*. New York: Oxford University Press, 2008.
- JÚNIOR, José Homero de Souza Pires. *Construção e Função de Exercícios Integrados na Execução Violonística*. 1998. 220f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS. Porto Alegre, 1998.
- KRAMPE, Ralf Th.; ERICSSON, K. Anders. Deliberate Practice and Elite Musical Performance. p. 84-102. In: RINK, John (Ed.). *The Practice of Performance: studies in musical interpretation*. Cambridge: Cambridge University Press, 2005.
- MATOS, Robson Barreto. *Brasiliana No 13 de Radamés Gnattali: uma abordagem técnica interpretativa*. 1999. 176f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música da UFBA. Salvador, 1999.
- MONTEIRO, Alisson Alípio Cardoso. *O processo de digitação para violão da Ciaconna BWV 1004 de Johann Sebastian Bach*. 2010. 123f. Dissertação (Mestrado em Música) – (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação do Instituto de Artes da UFRGS. Porto Alegre, 2010.
- OLIVEIRA, Cristiano Braga de. *Os sete estudos para violão solo de Carlos Alberto Pinto Fonseca: uma abordagem analítica sobre demandas técnicas*. 2011. 81 f. Programa de Pós-Graduação em Música do Instituto de Artes da UFRGS. Porto Alegre, 2011.
- SANTOS, Cristiano Souza dos. *Processos de Criação do Intérprete: estudos de dedilhados na Aquarelle de Sérgio Assad*. 2009. 99f. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação de Música da Escola de Música da UFBA. Salvador, 2009.
- SILVA, João Raone Tavares da. *Reminiscências Op. 78 de Marlos Nobre: um estudo técnico e interpretativo*. 2007. 212p. Dissertação (Mestrado em Música) – Programa de Pós-Graduação em Música da Escola de Música da UFBA. Salvador, 2007.